

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL  
ESCOLA DE HUMANIDADES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
MESTRADO EM PSICOLOGIA

**TRANSTORNO DE ACUMULAÇÃO DE ANIMAIS:  
CARACTERIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO COGNITIVO**

**LUIS HENRIQUE PALOSKI**

**Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Psicologia.**

**Porto Alegre  
Novembro, 2016**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL  
ESCOLA DE HUMANIDADES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
MESTRADO EM PSICOLOGIA

**TRANSTORNO DE ACUMULAÇÃO DE ANIMAIS:  
CARACTERIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO COGNITIVO**

**LUIS HENRIQUE PALOSKI**

**ORIENTADOR: Profa. Dra. TATIANA QUARTI IRIGARAY**

Dissertação de Mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Psicologia. Área de Concentração em Psicologia Clínica

**Porto Alegre  
Novembro, 2016**

## Ficha Catalográfica

P181t Paloski, Luis Henrique

Transtorno de Acumulação de Animais : Caracterização do  
Funcionamento Cognitivo / Luis Henrique Paloski . – 2016.  
70 f.

Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em  
Psicologia, PUCRS.

Orientadora: Profa. Dra. Tatiana Quarti Irigaray.

1. Transtorno de Acumulação de Animais. 2. Funcionamento Cognitivo.  
3. Funções Executivas. I. Irigaray, Tatiana Quarti. II. Título.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL  
ESCOLA DE HUMANIDADES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
MESTRADO EM PSICOLOGIA

**TRANSTORNO DE ACUMULAÇÃO DE ANIMAIS:  
CARACTERIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO COGNITIVO**

**LUIS HENRIQUE PALOSKI**

COMISSÃO EXAMINADORA:

**Profa. Dra. Clarissa Marcell Trentini**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**Profa. Dra. Irani Iracema de Lima Argimon**

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

**Profa. Dra. Janaína Thaís Barbosa Pacheco**

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

**Profa. Dra. Tatiana Quarti Irigaray (Orientadora)**

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

**Porto Alegre  
Novembro, 2016**

## **DEDICATÓRIA**

Dedico aos meus pais, Silvana Maria Forchesatto e Luis Carlos Paloski, pois apesar de existirem dificuldades no caminho, sempre estiveram presentes o amor, o incentivo e o apoio de vocês em todas as minhas escolhas.

## AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, Professora Dra. Tatiana Quarti Irigaray, pela confiança, pelo apoio, pela oportunidade de trabalhar ao seu lado e por ser a maior inspiração na superação dos meus limites como pesquisador.

À Professora Dra. Irani Iracema de Lima Argimon, por todos os ensinamentos e por ser uma profissional exemplar.

À Professora Dra. Camila de Oliveira, pelo auxílio na análise dos dados, com sua disposição, alegria e comprometimento.

À Professora Dra. Manoela Ziebell de Oliveira pela orientação e apoio.

À Elisa Arrienti Ferreira, verdadeira companheira de pesquisa, sempre acolhedora e presente.

À doutoranda e amiga, Marianne Farina, por todo o carinho e apoio nessa caminhada.

Aos professores, funcionários e colegas do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUCRS pelas diferentes aprendizagens proporcionadas pelo programa.

Aos colegas do Grupo de Pesquisa Avaliação Reabilitação e Interação Humano-Animal, local que considero meu segundo lar. Em especial aos meus colegas e amigos, Adriano Medeiros da Cunha, Dalton Breno Costa, Karina Laux Schutz, Luiza Drissen Signorelli Germano, Manuela Polidoro Lima, María Laura Del Huerto, Neusa Maria de Oliveira Chardosim, Valéria Gonzatti e Vânia Saretta.

Ao Grupo de Pesquisa Avaliação e Intervenção no Ciclo Vital. Em especial Fernanda Cerutti e Susy Ane Viana pelo apoio e companheirismo.

Aos participantes da pesquisa que colaboraram na pesquisa, que resultou nesta dissertação e em tantos aprendizados em minha vida, tanto acadêmicos, quanto pessoais.

Aos funcionários da Secretária Municipal dos Direitos dos Animais (SEDA) e do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul (MPRS) que auxiliaram diretamente na execução desse projeto.

Ao Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul (MPRS) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro.

À banca examinadora, pelo aceite ao convite.

## RESUMO

**Introdução:** O transtorno de acumulação de animais caracteriza-se pelo acúmulo de animais e falha em proporcionar padrões mínimos de nutrição, saneamento e cuidados veterinários e em agir sobre a condição deteriorante dos animais (incluindo doenças, fome ou morte) e do ambiente. **Objetivos:** O presente estudo deu origem a dois artigos, cada um com a sua proposta. O artigo 1 teve como objetivo investigar sistematicamente a literatura sobre o transtorno de acumulação de animais. O artigo 2 teve como principal objetivo caracterizar o perfil cognitivo de acumuladores de animais. Buscou ainda verificar se variáveis sociodemográficas, sintomas depressivos e de ansiedade são preditores do funcionamento cognitivo de acumuladores de animais. **Métodos:** No artigo 1, foi feita uma revisão sistemática, conforme as recomendações da Declaração Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses. Realizou-se a busca de artigos, por dois juízes, nas bases de dados indexadas na Medline, PsycINFO, Embase e Web of Science. Dentre os 75 artigos encontrados, analisaram-se nove artigos. O artigo 2 teve um delineamento transversal exploratório. Foram avaliados 33 indivíduos com transtorno de acumulação de animais, com idades entre 29 a 84 ( $M = 61,39$ ;  $DP = 12,69$ ). Os indivíduos que concordaram em participar da pesquisa preencheram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam a uma Ficha de Dados Sociodemográficos, Miniexame do Estado Mental, Fluência Verbal-Animais, Figuras Complexas de Rey e ao Subteste Semelhanças da Escala Wechsler Abreviada de Inteligência. Os dados foram organizados em um banco, criado no programa *Statistical Package for the Social Sciences*. Foram realizadas análises estatísticas, descritivas, correlações parcial e de *Spearman* e Regressão Linear Múltipla com método *Stepwise*. **Resultados:** O artigo 1 verificou que, os acumuladores de animais, normalmente, eram do sexo feminino e acumulavam, em média, mais de 30 animais. As condições das habitações eram insalubres e os animais mais acumulados eram cães e gatos. Os resultados do artigo 2 demonstraram que os acumuladores de animais possuem dificuldades cognitivas relacionadas à formação de conceitos verbais, raciocínio verbal abstrato e habilidade intelectual geral. Também apresentaram prejuízos nas capacidades de percepção, visuoespacial, memória visual, planejamento, organização e estratégias de resolução de problemas. A idade e a escolaridade relacionaram-se significativamente com o desempenho cognitivo dos acumuladores de animais. **Conclusões:** A partir do estudo teórico, pode-se verificar que existem poucos estudos empíricos que avaliaram indivíduos com transtorno de acumulação de animais. Os resultados do estudo empírico apontam que indivíduos com transtorno de acumulação de animais apresentam dificuldades cognitivas relacionadas, principalmente, às funções executivas. Sugere-se a realização de novos estudos, pois o transtorno de acumulação de animais ainda é pouco explorado em estudos empíricos. **Palavras-Chaves:** Transtorno de Acumulação de Animais; Funcionamento Cognitivo; Funções Executivas.

**Área conforme classificação CNPq:** 7.07.00.00-1 - Psicologia

**Sub-área conforme classificação CNPq:** 70701008 – Fundamentos e Medidas da Psicologia

## ABSTRACT

### ANIMAL HOARDING: CHARACTERISTICS OF COGNITIVE FUNCTIONING

**Introduction:** The animal hoarding disorder is characterized by the hoarding of animals and failure to provide minimum standards of nutrition, sanitation and veterinary care and to act upon the deterioration of the animals (including diseases, hunger or death) and environment. **Objectives:** Two articles were made from this study, each with its own proposal. The first article's goal was to systematically investigate the literature about animal hoarding disorder. The second article's main goal was to characterize the cognitive profile of animal hoarders. This article has also researched the sociodemographic variants; depressive and anxiety symptoms are predictors of the cognitive function of animal hoarders. **Methods:** A systematic review was made on the first article, as per recommendations of the Declaration of Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses. Two judges have also searched for articles in the index databases of Medline, PsycINFO, Embase and Web of Science. Among the 75 articles that were found, nine were analysed. The second article had an exploratory transversal delineating. 33 individuals aged between 29 to 84 ( $M = 61,39$ ;  $DP = 12,69$ ) with animal hoarding disorder were assessed. The individuals who agreed to participate in this research filled out the Free and Informed Consent form and answered to a Sociodemographic Data Form, to a Mini-Mental State Examination, Verbal (Animal) Fluency, Rey Complex Figure and the Wechsler Abbreviated Scale of Intelligence similarities subtest. A data base was created in the *Statistical Package for the Social Sciences* program. Statistic and descriptive analysis, partial and *Spearman* correlations and Multiple Linear Regression with *Stepwise* method were performed. **Results:** The first article verified that animal hoarders were usually females and hoarded an average of 30 animals. The conditions of hygiene within the housing poor and most of the animals were cats and dogs. The results of the second article showed that the animal hoarders have cognitive difficulties related to the formation of verbal concepts, abstract verbal reasoning and general intellectual ability. They also showed damage in their abilities of perception, constructive visual, visual memory, planning, organization and problem-solving strategies. Age and level of education were significantly related to the cognitive performance of the animal hoarders. **Conclusions:** From the theory study, it was possible to verify that there aren't many empirical studies which have assessed individuals with animal hoarding disorder. The results of the empirical study show that individuals with animal hoarding disorder present cognitive difficulties related mainly to the executive functions. We suggest that new studies be performed, since the animal hoarding disorder is very seldom explored in empirical studies.

**Keywords:** Animal Hoarding, Cognitive functions, Executive Functions.

**Área conforme classificação CNPq:** 7.07.00.00-1 - Psicologia

**Sub-área conforme classificação CNPq:** 70701008 – Fundamentos e Medidas da Psicologia

## SUMÁRIO

<b>DEDICATÓRIA.....</b>	<b>5</b>
<b>AGRADECIMENTOS.....</b>	<b>6</b>
<b>RESUMO.....</b>	<b>7</b>
<b>ABSTRACT .....</b>	<b>8</b>
<b>SUMÁRIO .....</b>	<b>9</b>
<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>1.1. Temática da Dissertação .....</b>	<b>10</b>
<b>1.2. Justificativa .....</b>	<b>11</b>
<b>1.3. Objetivos.....</b>	<b>12</b>
1.3.1. <i>Objetivo Geral</i> .....	12
1.3.2. <i>Objetivos Específicos</i> .....	12
<b>1.4. Questões de Pesquisa e Hipóteses de Trabalho.....</b>	<b>12</b>
<b>1.5. Contexto/Campo de Pesquisa .....</b>	<b>13</b>
<b>1.6. Método .....</b>	<b>13</b>
1.6.1. <i>Est. I - Transtorno de acumulação de animais: uma revisão sistemática</i> .....	13
1.6.2. <i>Est. II - Perfil cognitivo de indivíduos com transtorno de acumulação de animais</i>	15
<b>1.7. Referências .....</b>	<b>18</b>
<b>2. ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO .....</b>	<b>20</b>
<b>3. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>21</b>
<b>4. ANEXOS.....</b>	<b>22</b>
<b>4.1. Aprovação do Comitê de Ética .....</b>	<b>23</b>
<b>4.2. Comissão Científica .....</b>	<b>27</b>
<b>4.3. Ficha de dados sociodemográficos .....</b>	<b>28</b>
<b>4.4. Miniexame do Estado Mental.....</b>	<b>31</b>
<b>4.5. Teste de Fluência Verbal Semântica – Categoria Animais.....</b>	<b>32</b>
<b>4.6. Submissão do Estudo I – Revista Qualis A2 .....</b>	<b>33</b>
<b>5. APÊNDICES .....</b>	<b>34</b>
<b>5.1. Apêndice A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido .....</b>	<b>35</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

A presente dissertação de mestrado, intitulada “Transtorno de acumulação de animais: caracterização do funcionamento cognitivo” foi desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP) da Escola de Humanidades da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Está vinculada ao grupo de pesquisa “Avaliação, Reabilitação e Interação Humano-Animal”, coordenado pela Profa. Dra. Tatiana Quarti Irigaray. Este trabalho teve apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e também do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul (MPRS).

Primeiramente, será apresentada a temática da dissertação, na qual será caracterizado o transtorno de acumulação de animais e suas relações com funcionamento cognitivo. Na sequência, apresentar-se-ão a justificativa, os problemas/hipóteses de trabalho, os objetivos e os métodos utilizados para o desenvolvimento dos dois estudos que irão compor o núcleo deste trabalho. Por fim, serão apresentadas as referências utilizadas para desenvolvimento desta dissertação.

Essa dissertação é composta por dois estudos, um teórico e um empírico. O Estudo I (Teórico) é intitulado: “Transtorno de acumulação de animais: uma revisão sistemática”. O Estudo II (Empírico) é intitulado: “Perfil cognitivo de indivíduos com transtorno de acumulação de animais”.

### 1.1. Temática da Dissertação

O transtorno de acumulação de animais pode ser definido como o acúmulo de animais, em consonância com uma falha em proporcionar padrões mínimos de saneamento, espaço físico, nutrição e cuidados veterinários. Além disso, está presente a inabilidade de reconhecer condições deteriorantes dos animais (fome, doenças ou morte), e negação ou minimização dos problemas decorrentes da acumulação, tanto para os animais quanto para as pessoas que ocupam o mesmo ambiente (*American Psychiatric Association, 2014; Patronek, 1999; Williams, 2014*).

No contexto científico, o estudo da acumulação de animais é considerado algo novo. Os dados referentes à prevalência do transtorno de acumulação de animais no contexto brasileiro ainda não estão disponíveis. No caso do cenário internacional, Estados Unidos e Europa, as

estimativas é que o transtorno esteja presente em aproximadamente 2 a 6% da população. A maioria dos indivíduos que acumula animais, também acumula outras coisas, como objetos inanimados (*American Psychiatric Association, 2014*).

A acumulação de animais é uma manifestação especial do transtorno de acumulação, sendo mais expressivos as condições insalubres e o *insight* mais pobre do acumulador. Em média, 75% dos indivíduos com transtorno de acumulação apresentam uma comorbidade associada, como transtorno de humor e de ansiedade (*American Psychiatric Association, 2014*). No entanto, na literatura revisada, não foram encontrados estudos que investigassem associações entre o transtorno de acumulação de animais e o funcionamento cognitivo. Neste contexto, os principais objetivos desta dissertação foram revisar sistematicamente a literatura científica do transtorno de acumulação, caracterizar o funcionamento cognitivo de acumuladores de animais, bem como investigar a relação entre variáveis cognitivas e sociodemográficas. Ainda, verificar o papel preditivo de variáveis sociodemográficas e presença de sintomas de ansiedade e de sintomas depressivos no desempenho cognitivo de acumuladores de animais.

Este projeto faz parte de um estudo guarda-chuva, intitulado “Acumuladores de animais: caracterização do perfil psicopatológico, cognitivo e comportamental e estratégias de prevenção e tratamento”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS sob o número CAAE 44489715.8.0000.5336. O projeto guarda-chuva é coordenado pela Profa. Dra. Tatiana Quarti Irigaray e resulta de um convênio estabelecido entre o MPRS, o Município de Porto Alegre, por intermédio da Secretaria Especial dos Direitos Animais (SEDA) e o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Escola de Humanidades da PUCRS.

## **1.2. Justificativa**

De maneira geral, em Porto Alegre/RS, os acumuladores de animais são identificados através de reclamações que os vizinhos fazem à Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente do MPRS, incomodados com as situações de poluição ambiental, mau cheiro e ruídos excessivos, associados a locais onde existe um canil/gatil, superlotado e precário, desprovido das mínimas condições de higiene e segurança. O acumulador não consegue deixar de recolher cães ou gatos abandonados na rua e nem consegue se desfazer dos animais, que seguem se reproduzindo em cativeiro. Na maioria das vezes, o acumulador age acreditando que está cumprindo uma espécie de missão, voltada à proteção dos animais.

A relevância deste projeto justifica-se pela necessidade de se conhecer a literatura científica sobre o transtorno de acumulação de animais e também o funcionamento cognitivo dos acumuladores de animais, para que em parceria com o projeto de pesquisa maior “Acumuladores de animais: caracterização do perfil psicopatológico, cognitivo e comportamental e estratégias de prevenção e tratamento”, se possa, no futuro, elaborar intervenções efetivas para essa população. Além disso, existe uma carência de estudos e de linhas de pesquisa, especialmente, no Rio Grande do Sul, que abordem a temática acumulação de animais.

A partir dos resultados deste estudo, poderá ser desenvolvido um roteiro para guiar os Promotores de Justiça e os Gestores Públicos na identificação, no manejo de casos de transtorno de acumulação de animais e gerar conhecimentos científicos sobre o tema. Além disso, o estudo pretende auxiliar na identificação do perfil cognitivo e dos fatores sociodemográficos que possam estar associados ao transtorno de acumulação de animais.

### **1.3. Objetivos**

#### *1.3.1. Objetivo Geral*

Caracterizar o perfil cognitivo de indivíduos com transtorno de acumulação de animais.

#### *1.3.2. Objetivos Específicos*

Revisar de maneira sistemática a literatura sobre o transtorno de acumulação de animais.

Investigar a relação entre o desempenho em testes cognitivos e variáveis sociodemográficas de indivíduos com transtorno de acumulação de animais.

Verificar o fator preditivo das variáveis idade, escolaridade, sintomas de ansiedade e depressão no desempenho cognitivo de indivíduos com transtorno de acumulação de animais.

### **1.4. Questões de Pesquisa e Hipóteses de Trabalho**

Questão 1: Qual é o cenário atual da produção científica sobre o transtorno de acumulação de animais?

H0 – Não existe um número significativo de estudos empíricos sobre o assunto no contexto atual.

Questão 2: Qual é o perfil cognitivo de indivíduos com transtorno de acumulação de animais?

H1 – Existem déficits no funcionamento cognitivo, especificamente nas funções executivas, de indivíduos com transtorno de acumulação de animais.

Questão 3: Existe relação entre o desempenho em testes cognitivos e as variáveis sociodemográficas (idade, escolaridade, renda) no transtorno de acumulação de animais?

H1 – Há relação entre desempenho em testes e idade escolaridade, sintomas de ansiedade e depressão e no transtorno de acumulação de animais.

## **1.5. Contexto/Campo de Pesquisa**

A presente pesquisa foi desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Escola de Humanidades da PUCRS. A amostra foi selecionada por conveniência, sendo composta por indivíduos com processos já instaurados no MPRS e encaminhados pela SEDA. Os acumuladores de animais foram convidados por meio de visitas domiciliares, sendo todos do município Porto Alegre/RS. A aplicação dos instrumentos ocorreu dentro de um automóvel tipo Van, cedido pelo MPRS, sempre próxima à residência do acumulador.

## **1.6. Método**

A fim de responder os objetivos, foram realizados dois estudos, cada um com uma metodologia específica, que será descrita a seguir:

### *1.6.1. Estudo I - Transtorno de acumulação de animais: uma revisão sistemática*

#### **1.6.1.1. Procedimento Geral**

O estudo seguiu as recomendações da Declaração de PRISMA, que visa orientar a elaboração de revisões sistemáticas da literatura e meta-análises na área da saúde (Moher, Liberati, Tetzlaff, & Altman, 2009). Foram realizadas buscas na *Cochrane Data base of Systematic Review* (CDSR), *Database of Abstracts of Reviews of Effects* (DARE) a fim de verificar a existência de revisões sistemáticas anteriores sobre o assunto. Nestas buscas, não

foram encontrados estudos especificamente sobre a temática. Com os descritores utilizados, a busca não retornou nenhuma revisão sistemática sobre o assunto. Aspecto que salienta a necessidade de estudos que contemplem demonstrar o cenário atual das publicações científicas existentes sobre a temática e as lacunas que precisam ser trabalhadas.

Na ferramenta Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) ainda não existe um descritor em português para acumulador de animais ou transtorno de acumulação de animais. Assim, no processo de construção da *string* foram utilizadas as ferramentas *TermFinder* para a base PsychINFO, no índice *Medical Subject Headings (MeSH)* da base *Pubmed/Medline*, a partir disso foram escolhidos os descritores “*animal hoarding*” OR “*animal hoarding behavior*”. Com a finalidade de contemplar o maior número de estudos utilizou-se o operador booleano “OR”.

No processo de busca nas bases de dados, os descritores para resgatar os artigos poderiam estar presentes em qualquer parte do artigo. No processo de busca dos artigos utilizaram-se aspas em cada descritor. A busca nas bases foi feita por dois pesquisadores e foram incluídos na revisão apenas aqueles que estavam de acordo com todos os critérios de inclusão. Esse procedimento foi realizado no dia 10 de maio de 2016.

Os pesquisadores analisaram, de forma independente, os artigos relevantes e emitiram parecer sobre a inclusão ou não desses na revisão. Nos casos em que houve divergências de parecer foi contatado um terceiro pesquisador. Depois do processo de seleção dos estudos e definidos aqueles que seriam incluídos na revisão, os pesquisadores fizeram a tabulação dos dados.

Os critérios de inclusão utilizados foram os seguintes: (1) Artigos na língua inglesa, espanhola ou portuguesa; (2) Artigos empíricos com indivíduos com transtorno de acumulação de animais; (3) Artigos documentais que investigassem relatórios detalhados de acumuladores de animais. Esses critérios foram aplicados por meio da leitura do título e do resumo dos artigos. Os critérios de exclusão foram os seguintes: (1) Notícias sobre o assunto; e (2) Artigos que abordassem a acumulação de objetos e não de animais. Não foi aplicado nenhum restritor referente ao ano de publicação dos artigos, incluindo-se todos os estudos que contemplassem os critérios descritos anteriormente.

## 1.6.2. Estudo II - Perfil cognitivo de indivíduos com transtorno de acumulação de animais

### 1.6.2.1. Delineamento

Estudo transversal exploratório.

### 1.6.2.2. Participantes

O MPRS identificou 75 casos de acumulação de animais em Porto Alegre. A equipe visitou 61 casas entre agosto de 2015 e maio de 2016. Ao todo, 48 pessoas receberam a equipe e, destas, 38 aceitaram participar da pesquisa. Pela descrição do DSM-5 (*American Psychiatric Association, 2014*), quatro sujeitos não preencheram os critérios necessários para o diagnóstico de Transtorno da Acumulação de Animais. Cabe ressaltar que um dos critérios exigidos pelo DSM-5 diz respeito ao estado de saúde geral dos animais, isto é, condições de nutrição, saneamento, ambiente e cuidados veterinários mínimos. Para contemplar esse critério, foi utilizado um relatório sobre cada casa visitada, fornecido pelos veterinários da SEDA. Um participante foi excluído por dificuldade na fala, que impossibilitou a coleta de dados.

A amostra final foi composta de 33 indivíduos, a média de idade dos participantes foi de 61,39 anos ( $DP = 12,69$ ), variando de 29 a 84 anos. Entre os participantes avaliados, 73% eram mulheres e 27% homens. Já quanto aos anos de estudo, a média de escolaridade foi de 9,39 anos ( $DP = 4,40$ ). No que se refere à renda, 75% ganhava entre um a dois salários mínimos. Observou-se que 90% dos participantes não tinham companheiro/a e 51% moravam sozinhos. A média de animais por residência foi 41,12 ( $DP = 24,41$ ), totalizando 1357 animais.

### 1.6.2.3. Instrumentos

*Ficha de Dados Sociodemográficos.* Avaliou as seguintes variáveis: idade, sexo, estado civil, ocupação, escolaridade, situação de moradia, dos parentes ou da rede de apoio.

*Entrevista Clínica Semi-Estruturada* (baseada na Escala transversal de sintomas de nível 1 do DSM-5, *American Psychiatric Association, 2014*). Avaliou domínios de saúde mental que são considerados relevantes para o diagnóstico de psicopatologias. Os domínios investigados são: depressão, raiva, mania, ansiedade, sintomas somáticos, ideação suicida, psicose, distúrbio do sono, memória, pensamentos e comportamentos repetitivos, dissociação, funcionamento da personalidade e uso de substâncias. Neste estudo, foram utilizados apenas

os domínios que investigavam sobre sintomatologia depressiva e de ansiedade nos últimos 30 dias.

*Miniexame do Estado Mental (MEEM)*. O MEEM é um instrumento de rastreio da avaliação das funções cognitivas. É composto por questões que avaliam orientação para tempo e espaço, registro de três palavras, atenção e cálculo, lembrança de três palavras, linguagem e capacidade construtiva visual. Foi utilizada a versão em português, traduzida por Bertolucci et al. (1994). Os pontos de corte foram de 21 pontos para o grupo de analfabetos, 22 no grupo de baixa escolaridade, 23 no grupo de média escolaridade e 24 no grupo de alta escolaridade, estes valores estão baseados no estudo de Kochhann et al. (2010), realizados com idosos do Sul do Brasil. No estudo de Santos, Cerchiari, Alvarenga, Faccenda & Oliveira (2010) foi identificado o Alpha de Cronbach de 0,80.

*Figuras Complexas de Rey*. Trata-se de uma figura complexa, geométrica e abstrata, que é composta por várias partes. A figura deve ser copiada e, após três minutos, deve ser reproduzida apenas com informações da memória (Oliveira, Rigoni, Andretta, & Moraes, 2004; Oliveira & Rigoni, 2010). O teste avalia a percepção, a capacidade visuoespacial e a memória visual. Além disso, permite a avaliação das capacidades de planejamento, organização, estratégias de resolução de problemas e funções motoras (Peña-Casanova, Fombuena, & Fullà, 2004). O teste Figuras Complexas de Rey apresenta boa consistência interna, conforme o coeficiente Alpha de Cronbach estimado em 0,864 na cópia e em 0,811 na reprodução de memória (Oliveira et al., 2004).

*Teste de Fluência Verbal Semântica - Categoria Animais*. Nesse teste, o indivíduo é solicitado a falar o maior número de nomes de animais que conhece, durante um minuto. É uma medida das funções executivas que avalia, principalmente, a capacidade de fluência verbal. Este teste mede também a capacidade de organização do pensamento e as estratégias utilizadas para a busca de palavras. A pontuação é o somatório do número total de animais evocados em um minuto, sendo que repetições não são consideradas (Strauss, Sherman, & Spreen, 2006). No estudo de Santos (2009) foi identificado o Alpha de Cronbach de 0,74.

*Subteste Semelhanças da Escala Wechsler Abreviada de Inteligência (WASI - Wechsler Abbreviated Scale of Intelligence)*. A WASI é um instrumento de avaliação breve da inteligência, cuja aplicação dura em média de 30 a 45 minutos. Essa escala é composta por quatro subtestes, sendo dois Verbais (Vocabulário e Semelhanças) e dois de Execução (Cubos e Raciocínio Matricial), e sua aplicação destina-se a sujeitos de 6 a 89 anos. A WASI fornece três medidas compostas: Quociente de Inteligência Total, de Execução e Verbal. Neste estudo,

foi utilizado apenas o subteste Semelhanças que tem como principal objetivo avaliar a formação de conceito verbal, o raciocínio verbal abstrato e a habilidade intelectual geral. O subteste apresenta boa consistência interna, com seu Alpha de Cronbach variando de 0,84 a 0,96 (Trentini, Yates, & Heck, 2014).

#### 1.6.2.4. Coleta de dados

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da PUCRS (CEP-PUCRS) sob o CAAE: 44489715.8.0000.5336. Foram realizados contatos com os acumuladores de animais, através de visitas domiciliares, e aqueles que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Em seguida, responderam, individualmente, aos instrumentos de avaliação. Os participantes foram avaliados em uma visita domiciliar, com duração média de 1 hora e meia, pela coordenadora e equipe do projeto, que era formada por psicólogos e alunos de iniciação científica do curso de Psicologia, treinados antecipadamente para auxiliar na aplicação dos instrumentos utilizados nesse estudo.

O Município de Porto Alegre, por meio da SEDA, disponibilizou a relação dos casos de acumuladores e acesso às suas informações, bem como um médico veterinário e fiscal para acompanhar os pesquisadores durante as visitas aos acumuladores. Enquanto a equipe avaliava os participantes, os animais eram avaliados e tratados pelos médicos veterinários. Caso o animal precisasse de algum tipo de tratamento especializado, ele era removido para o hospital veterinário, quando houvesse a permissão do acumulador. A Promotoria do Meio Ambiente do MPRS proporcionou transporte para os professores e alunos da PUCRS, mediante o agendamento prévio. As entrevistas com os participantes foram realizadas dentro do veículo Van disponibilizado pelo MPRS.

#### 1.6.2.5. Procedimentos de Análise de Dados

Os dados foram organizados e analisados em um banco, criado no programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS, versão 17) para Windows. A descrição dos dados foi realizada por meio de frequências absolutas (n) e relativas (%) para variáveis qualitativas, e por média e desvio padrão para variáveis quantitativas. A fim de investigar a associação entre as variáveis de cognição e características sociodemográficas, foi utilizada a análise de correlação de *Spearman*. Foram consideradas significativas as associações com valores de  $p \leq 0,05$ . Com a finalidade de verificar a influência das variáveis, idade, escolaridade e sintomas

depressivos e de ansiedade no desempenho cognitivo, realizou-se um modelo de regressão linear múltipla, pelo método *stepwise*.

## 1.7. Referências

- American Psychiatric Association (2014). *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5)*. Porto Alegre, RS: Artmed.
- Bertolucci, P. H., Brucki, S., Campacci, S. R., & Juliano, Y. (1994). O mini-exame do estado mental em uma população geral: impacto da escolaridade. *Arquivos de Neuropsiquiatria*, 52(1), 1-7.
- Kochhann, R., Varela, J. S., Lisboa, C. S. M., Chaves, M. L. F. (2010). The Mini Mental State Examination Review of cutoff points adjusted for schooling in a large Southern Brazilian sample. *Dementia Neuropsychologia*. 4(1), 35-41. doi: 10.1590/S1980-57642010DN40100006
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., & Altman, D. G. (2009). Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *Annals of internal medicine*, 151(4), 264-269. doi: 10.1371/journal.pmed1000097
- Oliveira, M. D. S., & Rigoni, M. S. (2010). *Figuras Complexas de Rey: teste de cópia e de reprodução de memória de figuras geométricas complexas*. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo.
- Oliveira, M., Rigoni, M., Andretta, I., & Moraes, J. F. (2004). Validação do Teste Figuras Complexas de Rey na população brasileira. *Avaliação Psicológica*, 3(1), 33-38.
- Patronek, G. J. (1999). Hoarding of animals: an under-recognized public health problem in a difficult-to-study population. *Public Health Reports*, 114(1), 81.
- Peña-Casanova, J., Fombuena, N. G., & Fullà (2004). *Test neuropsicológicos*. Barcelona, ES: Elsevier Masson.
- Santos C.S., Cerchiari E.A., Alvarenga M.R., Faccenda O., Oliveira M.A. (2010). Avaliação da confiabilidade do Mini-Exame do Estado Mental em idosos e associação com variáveis sociodemográficas. *Cogitare Enferm*. 2010;15(3): 406-12
- Santos, S. A. E. N. (2009). Fluência verbal semântica e fonêmica: estudos psicométricos e normativos numa amostra de adultos idosos saudáveis. [Dissertação de Mestrado], Universidade de Coimbra. Recuperado de <http://hdl.handle.net/10316/15774>

- Strauss, E., Sherman, E. M. S., & Spreen, O. (2006). *A Compendium of Neuropsychological Tests: Administration, Norms and Commentary*. New York, NY: Oxford University Press.
- Trentini, C. M., Yates, D. B., & Heck, V. S. (2014). *Escala de Inteligência Wechsler Abreviada (WASI): Manual profissional*. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo.
- Williams, B. (2014). Animal hoarding: devastating, complex, and everyone's concern: Mental health workers need to be aware of this growing phenomenon, and how collaborating with other services can tackle the problem, says Bronwen Williams. *Mental Health Practice*, 17(6), 35-39. doi: 10.7748/mhp2014.03.17.6.35.e868

## 2. ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

A presente dissertação intitulada “Transtorno de acumulação de animais: caracterização do funcionamento cognitivo” teve como principal objetivo caracterizar o desempenho cognitivo de indivíduos com transtorno de acumulação de animais. Além disso, buscou investigar a relação entre variáveis cognitivas e sociodemográficas no transtorno de acumulação de animais, recrutados no município de Porto Alegre. A média de idade dos participantes foi de 61,39 anos ( $DP = 12.69$ ), variando de 29 a 84 anos.

Para contemplar a temática de estudo, a dissertação foi dividida em duas sessões, uma teórica e uma empírica, compostas cada uma por um artigo. O primeiro artigo, intitulado “Transtorno de acumulação de animais: uma revisão sistemática” abrange os principais achados da pesquisa relativa à produção científica atual sobre o transtorno. Já o segundo artigo intitula-se “Perfil cognitivo de indivíduos com transtorno de acumulação de animais” e aborda os principais resultados encontrados referentes às características do funcionamento cognitivo de acumuladores de animais.

Nas considerações finais desta dissertação, são apresentados os principais resultados encontrados e as limitações dos estudos. Ressalta-se a importância da realização de pesquisas futuras com essa temática, a fim de aprofundar os conhecimentos relativos ao transtorno de acumulação de animais.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme apontam os dados do Estudo I - “Transtorno de Acumulação de Animais: Uma Revisão Sistemática”, a acumulação de animais deve ser tratada como um problema de saúde pública, pois se traduz em alto custo para o acumulador e também para instituições governamentais e não governamentais. O transtorno de acumulação de animais produz sofrimento significativo para o acumulador, para sua família e entorno e, especialmente, para os animais que vivem em condições precárias de espaço, saneamento, alimentação e cuidados veterinários.

Os artigos encontrados são de caráter exploratório, em que os objetivos principais foram investigar as características dos indivíduos com transtorno de acumulação de animais. Os dados apresentados pelos estudos alertam para a necessidade de uma atenção diferenciada no tratamento desses indivíduos. No entanto, nenhum dos estudos realizou intervenções terapêuticas, reforçando a conclusão de que existe uma lacuna de investigações na área e há necessidade de realização de novas pesquisas que possam colaborar com essa problemática. Assim, o Estudo I apresenta limitações, pois não foi possível realizar uma avaliação adequada da qualidade científica dos estudos incluídos na revisão, devido ao fato deles apresentarem uma metodologia heterogênea e com amostras pequenas.

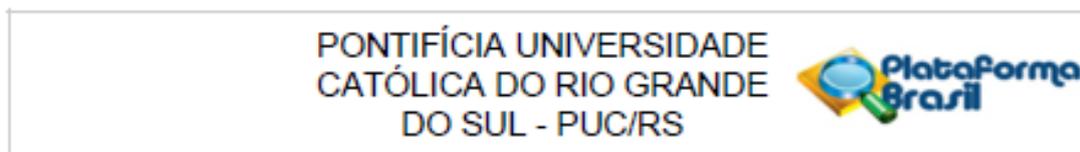
Os resultados do Estudo II – “Perfil cognitivo de indivíduos com transtorno de acumulação de animais” apontam que indivíduos com transtorno de acumulação de animais apresentam dificuldades relacionadas, principalmente, às funções executivas. Dentre as variáveis investigadas, a idade e a escolaridade tiveram maior influência no desempenho cognitivo dos indivíduos avaliados.

Os achados deste estudo são pioneiros, uma vez que não foram encontrados na literatura estudos empíricos, que tenham realizado avaliação do funcionamento cognitivo de indivíduos com transtorno de acumulação de animais. Dentre as limitações, pode-se apontar que, por se tratar de um estudo realizado com uma amostra clínica, ainda não investigada, as discussões e fundamentação teórica foram baseadas em estudos feitos com indivíduos com transtorno de acumulação de objetos. Assim, sugere-se a realização de novos estudos, pois este transtorno ainda é pouco explorado em estudos empíricos. A partir do conhecimento desse transtorno podem ser elaboradas estratégias terapêuticas que possam ajudar no tratamento e intervenção desse problema, que se traduz em sofrimento aos indivíduos, animais e entorno.

#### **4. ANEXOS**

Nessa seção da dissertação constam os documentos de aprovação do Comitê de Ética e da Comissão Científica do Projeto Guarda-Chuva intitulado “Acumuladores de animais: caracterização do perfil psicopatológico, cognitivo e comportamental e estratégias de prevenção e tratamento”. Também foram anexados alguns dos instrumentos de pesquisa, que não se tratavam de testes psicológicos, e o comprovante de submissão do artigo teórico.

#### 4.1. Aprovação do Comitê de Ética



#### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

##### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Acumuladores de animais: caracterização do perfil psicopatológico, cognitivo e comportamental e estratégias de prevenção e tratamento

**Pesquisador:** Tatiana Quarti Irigaray

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 44489715.8.0000.5338

**Instituição Proponente:** UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

##### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 1.114.494

**Data da Relatoria:** 18/06/2015

##### Apresentação do Projeto:

A acumulação de animais é um tipo de transtorno que não é determinado pelo número de animais em si, mas sim pelas condições gerais sob as quais vivem os animais e o acumulador. Caracteriza-se pela dificuldade persistente em doar os animais e define-se pelo fracasso em assegurar mínimas condições sanitárias, espaço, nutrição e cuidados veterinários para os animais; incapacidade de reconhecer os efeitos deste fracasso no bem-estar dos animais, no ambiente e no bem-estar das pessoas que convivem com o acumulador; obsessiva compulsão em acumular ou manter a coleção de animais mesmo diante da progressiva deterioração das condições ambientais, sociais e econômicas do indivíduo; e negação ou minimização dos problemas e das condições de habitação para as pessoas e para os animais. Este transtorno causa sofrimento ao acumulador e aos animais. Assim, o presente projeto tem como principal objetivo caracterizar o perfil psicopatológico, cognitivo e comportamental de acumuladores de animais. Além disso, busca: a) investigar transtornos de personalidade e psicopatológicos nos acumuladores de animais; b) identificar o tipo de atendimento (psicológico e/ou psiquiátrico) necessário para tratar dos acumuladores de animais; c) verificar qual o perfil de atendimento, se domiciliar, grupo de ajuda e/ou equipe multiprofissional, para tratar dos acumuladores de animais; d) desenvolver estratégias de prevenção e tratamento para os acumuladores; e) encaminhar os

Endereço: Av. Ipiranga, 6681, prédio 40, sala 505  
 Bairro: Partenon CEP: 90.619-900  
 UF: RS Município: PORTO ALEGRE  
 Telefone: (51)3320-3345 Fax: (51)3320-3345 E-mail: cep@pucrs.br

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE  
CATÓLICA DO RIO GRANDE  
DO SUL - PUC/RS



Continuação do Parecer: 1.114.404

animais para atendimento veterinário;f) oferecer palestras e elaborar material informativo para a comunidade sobre o transtorno de acumulação, abandono e adoção consciente de animais e;g) oferecer treinamentos para membros de equipes de saúde sobre manejo e identificação no transtorno de acumulação de animais. Os acumuladores de animais serão identificados através dos processos administrativos instaurados pela Secretaria Especial dos Direitos Animais (SEDA). Pretende-se avaliar, no mínimo 48 casos, dentre os 75 já identificados e registrados pela SEDA. Os participantes serão avaliados em relação a aspectos psicopatológicos, funcionamento cognitivo, fatores de personalidade e funcionamento adaptativo. A avaliação será feita durante três visitas domiciliares por uma equipe composta por psicólogos, um veterinário e alunos de iniciação científica. A partir dos resultados, espera-se contribuir para a identificação do perfil psicopatológico, cognitivo e comportamental dos acumuladores de animais e, posteriormente, para a elaboração de metodologia de atendimento e tratamento desses indivíduos a fim de tratar desse transtorno e evitar a recidiva e melhorar as condições de vida dos animais, garantindo seu bem-estar, preferencialmente nos próprios locais onde vivem.

**Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:**

Caracterizar o perfil psicopatológico, cognitivo e comportamental de acumuladores de animais e identificar estratégias de prevenção, intervenção e tratamento.

**Objetivo Secundário:**

Investigar transtornos psicopatológicos e de personalidade nos acumuladores de animais. Identificar o tipo de atendimento (psicológico e/ou psiquiátrico) necessário para tratamento dos acumuladores de animais; Verificar qual o perfil de atendimento, se domiciliar, grupo de ajuda e/ou equipe multiprofissional, para tratar dos acumuladores de animais;

Identificar a existência de familiares e/ou redes de apoio para auxílio no tratamento do acumulador;

Desenvolver um protocolo de identificação, intervenção e tratamento que contemple tanto o tratamento quanto a prevenção de recaídas após o tratamento;

Identificar sintomas potenciais que possam contribuir para o indivíduo se tornar um acumulador de animais;

Assegurar o bem estar dos animais através de tratamento veterinário adequado e possíveis melhorias no ambiente em que vivem, até o encaminhamento para adoções responsáveis. Oferecer palestras para a comunidade sobre o transtorno de acumulação, abandono e adoção consciente de

Endereço: Av. Ipiranga, 6681, prédio 40, sala 505  
 Bairro: Partenon CEP: 90.619-900  
 UF: RS Município: PORTO ALEGRE  
 Telefone: (51)3320-3345 Fax: (51)3320-3345 E-mail: cep@puccrs.br

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE  
CATÓLICA DO RIO GRANDE  
DO SUL - PUC/RS



Continuação do Parecer: 1.114.404

animais;

Oferecer treinamentos para membros de equipes de saúde sobre manejo e identificação no transtorno de acumulação de animais;

Elaborar material informativo para comunidade sobre o transtorno de acumulação, abandono e adoção consciente de animais.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**Riscos:**

Mobilização de aspectos emocionais devido a conteúdos relacionados a psicopatologia. Assim, os indivíduos que apresentaram necessidade de encaminhamento para tratamento serão dirigidos aos locais de atendimento disponibilizados pela Secretaria de Saúde da Prefeitura de Porto Alegre.

**Benefícios:**

Elaboração de um roteiro de atuação para prevenção e intervenção nos casos de acumulação, contemplando caracterização do perfil psicopatológico e cognitivo do acumulador, providências para a atuação preventiva e para o tratamento das pessoas que apresentam o distúrbio, descrevendo-se as redes de apoio a serem construídas no âmbito do Poder Público Municipal.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Projeto de grande relevância tendo em vista que além de buscar identificar as características do perfil psicológico das pessoas acumuladoras de animais, oferece com a sua conclusão uma ferramenta para tratar uma questão de saúde pública.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

São apresentados os termos de apresentação obrigatórios.

**Recomendações:**

Todas as recomendações foram respondidas adequadamente.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Todas as pendências foram respondidas

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Endereço: Av. Ipiranga, 6681, prédio 40, sala 505  
 Bairro: Partenon CEP: 90.619-900  
 UF: RS Município: PORTO ALEGRE  
 Telefone: (51)3320-3345 Fax: (51)3320-3345 E-mail: cep@pucrs.br

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE  
CATÓLICA DO RIO GRANDE  
DO SUL - PUC/RS



Continuação do Parecer: 1.114.404

O Colegiado está de acordo com o parecer do relator.

PORTO ALEGRE, 19 de Junho de 2015

---

**Assinado por:**  
**Rodolfo Herberto Schneider**  
**(Coordenador)**

**Endereço:** Av. Ipiranga, 6681, prédio 40, sala 505  
**Bairro:** Partenon **CEP:** 90.619-900  
**UF:** RS **Município:** PORTO ALEGRE  
**Telefone:** (51)3320-3345 **Fax:** (51)3320-3345 **E-mail:** cep@pucrs.br

## 4.2. Comissão Científica



**SIPESQ**  
Sistema de Pesquisas da PUCRS



Código SIPESQ: 6366

Porto Alegre, 13 de abril de 2015.

Prezado(a) Pesquisador(a),

A Comissão Científica da FACULDADE DE PSICOLOGIA da PUCRS apreciou e aprovou o Projeto de Pesquisa "Acumuladores de animais: caracterização do perfil psicopatológico, cognitivo e comportamental e estratégias de prevenção e tratamento" coordenado por TATIANA QUARTI IRIGARAY. Caso este projeto necessite apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e/ou da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), toda a documentação anexa deve ser idêntica à documentação enviada ao CEP/CEUA, juntamente com o Documento Unificado gerado pelo SIPESQ.

Atenciosamente,

Comissão Científica da FACULDADE DE PSICOLOGIA

### 4.3. Ficha de dados sociodemográficos

1. **Nome:** \_\_\_\_\_

2. **Idade:** \_\_\_\_\_

3. **Sexo:** ( ) Feminino ( ) Masculino

4. **Telefone:** \_\_\_\_\_ Celular: \_\_\_\_\_

5. **Endereço:** \_\_\_\_\_

---

#### 6. Estado civil atual:

( ) Solteiro/solteira (nunca casou)

( ) Casado/casada ou com companheiro/companheira

( ) Separado/Separada/Divorciado/Divorciada (sem companheiro/companheira atual)

( ) Viúvo/viúva

( ) Outro. Qual? \_\_\_\_\_

#### 7. Mais alto nível de escolaridade alcançado:

( ) Nenhuma

( ) Primário incompleto ou Ensino Fundamental incompleto

( ) Primário completo ou Ensino Fundamental completo

( ) Ginásio incompleto ou Ensino Médio incompleto

( ) Ginásio completo ou Ensino Médio completo

( ) Curso clássico ou técnico incompleto

( ) Curso clássico ou técnico completo

( ) Curso superior incompleto

( ) Curso superior completo

( ) Pós-Graduação

( ) Outra. Qual? \_\_\_\_\_

#### 8. Quantos anos de escolaridade?

---

9. **Qual a sua renda?** O salário mínimo é no valor de R\$ 788,00.

1. ( ) De 1 a 2 salários mínimos – de R\$ 788,00 a R\$1.576,00

2. ( ) De 3 a 4 salários mínimos – de R\$ 2.364,00 a R\$ 3.152,00

3. ( ) De 5 a 6 salários mínimos – de R\$ 3.940,00 a R\$ 4.728,00

4. ( ) De 7 a 8 salários mínimos – de R\$ 5.516,00 a R\$ 6.304,00

5. ( ) De 9 a 10 salários mínimos – de R\$ 7.092,00 a R\$ 7.880,00

6. ( ) Mais de 10 salários mínimos – mais de R\$ 7.880,00

**10. Mora com alguém:**

1. ( ) Esposo(a)

2. ( ) Filho(a)

3. ( ) Parente

4. ( ) Amigo(a)

5. ( ) Sozinho

6. ( ) Pais

7. ( ) Outro: \_\_\_\_\_

**11. Qual a sua ocupação atual:**

( ) Aposentado/Aposentada

( ) Pensionista

( ) Nunca trabalhou

( ) Dona de casa

( ) Trabalhando

( ) Outro: \_\_\_\_\_

**12. Realiza atividades de lazer?**

( ) Não

( ) Sim

Quais?

( ) Outro: \_\_\_\_\_

**13. De um modo geral, você se considera uma pessoa saudável ou doente:**

( ) Saudável

( ) Doente

**14. Tem algum problema de saúde?**

1. ( ) Sim. Qual? \_\_\_\_\_

2. ( ) Não

**15. Houve alguma hospitalização prévia?**

( ) Não ( ) Sim, quais motivos: \_\_\_\_\_

**16. Atualmente, usa alguma medicação/remédio?**

1. ( ) Sim

2. ( ) Não

Qual (is)? E para que serve(m)?

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_

**17. Quantos animais você tem em casa? Quais?**

**18. Por que você recolhe animais?**

**19. Quando o senhor(a) começou a ter animais na sua casa? Qual idade tinha?**

**20. O senhor(a) recolhe alguma coisa?**

**21. Para quem você pede ajuda quando você está doente?**

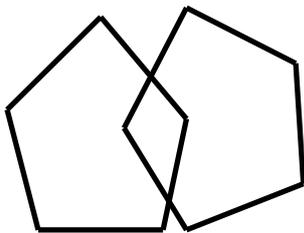
**22. Quando você precisa de ajuda, com quem você pode contar?**

**23. Alguma vez já fez algum tipo de tratamento psiquiátrico ou psicológico?**

#### 4.4. Miniexame do Estado Mental

*Mini Mental State Examination – MMSE (Folstein et al., 1975) – tradução de Bertolucci et al. (1994).*

Questões	Pontos
1. Dia da semana? Dia do mês? Mês? Ano? Estação do ano?	5
2. Onde estamos: Cidade? Estado? País? Local (hospital, clínica)? Bairro ou rua próxima?	5
3. Nomeie três objetos (vaso, carro, tijolo) levando 1 segundo para cada (até 6 tentativas). Depois, peça ao paciente que repita para você.	3
4. Subtraia 7 de 100. Subtraia 7 desse número, etc. Interrompa após 5 respostas. $100 - 7 = 93$ ; $93 - 7 = 86$ ; $86 - 7 = 79$ ; $79 - 7 = 72$ ; $72 - 7 = 65$ .	5
5. Peça ao paciente que nomeie os 3 objetos aprendidos na questão 3.	3
6. Mostre ao paciente uma caneta e um relógio. Peça que nomeie conforme você mostra.	2
7. Peça ao paciente que repita “nem aqui, nem ali, nem lá”.	1
8. Peça ao paciente que obedeça a sua instrução: “Pegue o papel com a sua mão direita. Dobre-o ao meio com as duas mãos. Coloque o papel no chão”.	3
9. Peça ao paciente para ler e obedecer ao seguinte: “Feche os olhos”.	1
10. Peça ao paciente que escreva uma frase de sua escolha.	1
11. Peça ao paciente que copie o seguinte desenho:	1



Score total: (máximo de 30) \_\_\_\_\_

#### 4.5. Teste de Fluência Verbal Semântica – Categoria Animais

Agora, eu quero que você me diga o maior nome de animais que você conhece o mais rápido que puder em um minuto. Vale o nome de qualquer bicho. Pode começar (acionar o cronômetro e marcar um minuto)!

1.	11.	21.
2.	12.	22.
3.	13.	23.
4.	14.	24.
5.	15.	25.
6.	16.	26.
7.	17.	27.
8.	18.	28.
9.	19.	29.
10.	20.	30.

## 4.6. Submissão do Estudo I – Revista Qualis A2

### [Psico] Agradecimento pela Submissão

Prof. Dr. Rodrigo Grassi-Oliveira

qui 22/09/2016 16:49

Para:Luis Henrique Paloski <luishenriquepaloski@hotmail.com>;

Luis Henrique Paloski,

Agradecemos a submissão do seu manuscrito "ANIMAL HOARDING DISORDER: A SYSTEMATIC REVIEW" para Psico. Através da interface de administração do sistema, utilizado para a submissão, será possível acompanhar o progresso do documento dentro do processo editorial, bastando logar no sistema localizado em:

URL do Manuscrito:

<http://revistaseletronicas.oucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/author/submission/25325>

Login: luish

Em caso de dúvidas, envie suas questões para este email. Agradecemos mais uma vez considerar nossa revista como meio de transmitir ao público seu trabalho.

Prof. Dr. Rodrigo Grassi-Oliveira

Psico

---

Psico

<http://revistaseletronicas.oucrs.br/ojs/index.php/revistapsico>

## 5. APÊNDICES

## 5.1. Apêndice A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Prezado (a) participante:

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa que está sendo realizada na Faculdade de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul que tem como objetivo caracterizar o perfil psicológico, cognitivo e comportamental de pessoas que têm muitos animais.

A sua participação, neste momento, envolverá responder, em sua própria casa, questionários que avaliam aspectos psicológicos, cognitivos e comportamentais. As aplicações dos questionários acontecerão durante três visitas domiciliares com a duração média de duas horas cada.

A participação nesse estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo sem nenhum prejuízo.

Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a).

O possível desconforto em relação à participação nesse estudo está relacionado ao tempo que o(a) Sr.(a) disponibilizará para responder às questões e ao cansaço referente a esse procedimento. Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Fui informado que caso existirem danos à minha saúde, causados diretamente pela pesquisa, terei direito a tratamento médico e indenização conforme estabelece a lei. Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa.

Para seu conhecimento o responsável pela pesquisa é a professora Dra. Tatiana Quarti Irigaray. Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pela Coordenadora do Projeto fone 99979670 ou 3320.3500 (ramal 7710) ou pela entidade responsável – Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS, localizado no Hospital São Lucas da PUCRS, na Av. Ipiranga 6690, Prédio 60 - Sala 314, Porto Alegre /RS - Brasil - CEP: 90610-900 Fone/Fax: (51) 3320.3345. E-mail: [cep@pucrs.br](mailto:cep@pucrs.br). Horário de atendimento: De segunda a sexta-feira das 8h às 12h horas e das 13h30min às 17h.

Concordo em participar deste estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.

---

Nome e assinatura do participante

---

Local e data

---

Profa. Dra. Tatiana Quarti Irigaray